



Senador Wilder trás novo ministro da Cidades a Goiânia para resolver o impasse do BRT

Mais estímulo: biblioteca Bernardo Elis está à disposição de estudantes



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 29 de novembro de 2017

[f](#) [i](#) [t](#) /wildermorais



WOODY ALLEN: UM MESTRE DO CINEMA

O DIRETOR AMERICANO atuando em Misterioso Assassinato em Manhattann (1993)



Woody Allen contracena com Diane Keaton em "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa" (1977)

As obsessões refinadas de um cineasta

MARCO ANTONIO BARBOSA

Minha cinefilia precoce deve muito aos filmes de Woody Allen. Ficava de madrugada acordado, esperando a Globo reprisar "A Última Noite de Boris Gruschenko" ou "O Dorminhoco". Sou velho o suficiente para lembrar que "A Rosa Púrpura do Cairo" ficou mais de um ano em cartaz no Rio, entre 1985 e 1986. Ou que "Tudo o que Você Queria Saber Sobre Sexo", um filme de 1972, só foi estrear na TV brasileira no fim dos anos 1980. Lem-

bro-me de ter encarado uma sessão à meia-noite de "Zelig", sem legendas, nalgum momento do comecinho da década de 1990. Depois de ter enriquecido minha cultura woodyística com livros (dele ou sobre ele), peças de teatro, entrevistas e documentários, percebi que, na verdade, a obra de Allen não apenas moldou meu gosto cinematográfico. Devo a ele também muito de meu senso de humor – e mesmo a maneira como enxergo a vida foi influenciada por seus pensamentos. Eu acompanhava até a tirinha

em quadrinhos "estrelada" por ele, que o "Globo" publicava nos anos 1980!

Poucos cineastas encarnaram a teoria do "auteur" cinematográfico quanto Allen. Especialmente depois que o ator-roteirista-diretor percebeu que poderia usar o cinema para algo além de contar piadas (muito) engraçadas. Alguns o criticam por "fazer sempre o mesmo filme". Eu vejo aí coerência autoral. Woody tem um repertório de temas que o interessam como artista e como ser humano, e usa seus filmes para trabalhar

e retrabalhar esses temas. O estudo de sua obra por completo revela a constância dessas obsessões e a evolução da abordagem que Allen vem dando a elas.

A seguinte filmografia comentada restringe-se aos longos dirigidos por Allen. Não inclui, por exemplo, o curta-metragem que ele assina em "Contos de Nova York". Nem os filmes nos quais ele participa apenas como ator e/ou roteirista ("O que Há, Gatinha?", "Sonhos de um Sedutor", "Testa de Ferro por Acaso"...). Também restringi os textos a comen-

tários sobre técnica, estilo e temática – não há sinopse nem ficha técnica de cada filme, ou grandes elaborações sobre a trama. Parto do princípio que os leitores estão ao menos familiarizados com os longos. Atenção para os eventuais spoilers. (Continua)

ESTE ENSAIO é parte do acervo da Revista Bula. Pode ser consultado pelo endereço eletrônico: www.revistabula.com/12289-woody-allen-filmografia-comentada/

TRANSPORTE PÚBLICO

Senador Wilder trás ministro da Cidades para resolver o impasse do BRT, em reunião com o prefeito Iris

FOTO: Jean, assessoria de imprensa



JOÃO CARVALHO

O senador Wilder Moraes (PP) participou no final da tarde dessa segunda-feira (27), no Paço Municipal, de reunião com o prefeito de Goiânia, Iris Rezende; e com o ministro das Cidades, Alexandre Baldy. Na pauta, ações para destravar as obras do Bus Rapid Transit (BRT) da capital, paralisadas no meio do ano em razão de problemas na licitação. Wilder fez a articulação para levar o ministro Baldy

até o prefeito Iris Rezende para discutirem o assunto e apresentarem possíveis soluções para o impasse envolvendo a obra, iniciada na gestão passada na Prefeitura de Goiânia. "Foi a mão de Deus quem colocou um goiano no Ministério das Cidades para resolver essas pendências. E agora, juntamente com o senador Wilder, que faz um trabalho extraordinário por Goiás e por Goiânia, vamos resolver essa situação", disse o prefeito.

Wilder se comprometeu em ajudar até que as pendências jurídicas sejam resolvidas e as obras do BRT retomadas. "Faremos todas as ações possíveis em Brasília para ver mais esta obra concluída", garantiu o senador na reunião em que também estava presente o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha; o deputado federal Daniel Vilela, além de várias autoridades dos dois municípios. Segundo o ministro Baldy, a parceria com o senador

Wilder é importante para que mais recursos sejam destinados para obras nas cidades de Goiânia, Aparecida e Anápolis. Wilder se comprometeu, juntamente com o deputado Daniel Vilela, em apresentar emendas de bancada para outras obras, como a conclusão das marginais Botafogo e Cascavel, entre outras de grande porte que dependem de recursos do Governo Federal. O BRT de Goiânia é uma proposta para interligar a cidade de Aparecida com a Capital,

de forma rápida e com mais qualidade. Trata-se de um sistema que proporciona mobilidade urbana rápida, mais confortável e segura. Segundo Wilder, a presença de um goiano no Ministério das Cidades ajudará Goiás a conquistar obras importantes. "Essa articulação junto ao Governo Federal agora será facilitada com a presença do Baldy. Vamos trabalhar juntos para alavancar mais recursos e realizarmos mais obras", defendeu Wilder.

DIVULGAÇÃO



Fique à vontade!
Criamos este espaço para auxiliar
você, estudante.

Biblioteca
Bernardo Élis
wildermorais.com.br/biblioteca



   /wildermorais

No escritório do mandato, em Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Lt. 06-81,
Setor Sul – CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041